

## **CASA REGIONAL DE MEMÓRIA: UM COMPLEXO MUSEOLÓGICO NA TRANSXINGU**

Denise Targino Villar

*Casa Regional de Memória - Fadesp*

[denise.targino@hotmail.com](mailto:denise.targino@hotmail.com)

A Casa Regional de memória está localizada no município de Altamira/Pará, este localiza-se na Bacia Hidrográfica do Rio Xingu. A construção de Altamira ocorreu durante o processo de ocupação da região amazônica. A região da Transamazônica e Xingu sofreu intensas migrações durante o século XX, e ainda hoje o fluxo migratório é bastante intenso nessa região. A causa disso se deu primeiramente pela abertura da Transamazônica na década de 1970 e mais recentemente pela construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. A região que já era habitada por grupos indígenas e comunidades tradicionais começou a receber pessoas de todas as regiões do país, com a expectativa de melhoria de vida e de desenvolvimento local projetadas em ambos os empreendimentos.

O intenso fluxo migratório contribuiu para intensificar a complexa variedade cultural encontrada nessa região. A localidade passou por processos de hibridação da cultura trazida de outros lugares com a cultura local. Dentre as mudanças nas manifestações culturais destacam-se as manifestações religiosas, influenciadas pela vinda de religiosos católicos no início do século XX que em contato com as manifestações religiosas e costumes de outros imigrantes, ribeirinhos e indígenas, originou um panorama cultural religioso único e extremamente rico. A região possui uma diversidade cultural exuberante, além de atividades artesanais (culinária, dança, manifestação tradicional popular, etc.) e grupos artísticos (artes plásticas, banda, coral, capoeira, grupos folclóricos, desenho, etc) que necessitam de espaços dedicados à sua promoção.

Esse grande fluxo de pessoas, tanto na década de 1970 quanto recentemente com a implantação da UHE Belo Monte, não correspondeu quantitativa e qualitativamente com a criação e melhoria da infraestrutura básica dos municípios. A ocupação desse território, em sua grande maioria, foi realizada de forma irregular gerando campos de tensão e conflitos de interesses, que merecem até hoje atenção especial por conta das peculiaridades da região.

Para realizar a implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, foram necessárias ações de compensação dos impactos oriundos do empreendimento, dentre estas a construção da Casa Regional de Memória. Segundo Gonçalves (2015: 02)<sup>1</sup>, o conceito de Casa de Memória foi inicialmente elaborado pelo IPHAN como “espaço museológico que abriga o acervo de registros da ocupação do território em vias de transformação em razão da construção de hidrelétrica e conseqüentemente alteração na paisagem”. A construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte promoveu mudanças profundas na sociedade local, principalmente nos municípios da área de influência direta do empreendimento. Dessa maneira, uma das condicionantes do processo de licenciamento ambiental do empreendimento foi a construção da Casa Regional de memória.

---

<sup>1</sup> Gonçalves, P C de M. 2015. Projeto participativo como garantia de apropriação e regionalização de Casas de Memórias de compensação socioambiental de usinas hidrelétricas? Tese. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

A Casa Regional de Memória é um espaço de lazer e aprendizagem que contribui para inclusão social e cidadania da comunidade, proporcionando aos indivíduos a vivência de suas memórias e suas tradições culturais. Esta instituição possui como princípio o registro, salvaguarda, pesquisa e difusão do Patrimônio Cultural da mesorregião do Xingu. Localizada no município de Altamira, possui seis unidades: Auditório/Teatro (527,79 m<sup>2</sup>), Área coberta dos Fornos, Sala Multiuso (127,31 m<sup>2</sup>), Espaço Museológico/Museu (227,76 m<sup>2</sup>), Administração (227,32 m<sup>2</sup>) e Anfiteatro para apresentações de danças e celebrações. A Casa Regional de Memória, por tratar-se de um espaço plural, possui uma diversidade de oportunidades culturais, assim abrangendo uma pluralidade de públicos. Diversas ações culturais são realizadas, abrangendo: público infantil, público familiar, público escolar (urbano e rural), pessoas com deficiências, público adulto, idosos, turistas, pesquisadores, professores, comunidade do campo, entre outros.

A Casa Regional de Memória contribui para minimizar os impactos sobre diversos fatores tanto sociais, ambientais, econômicos, e também sobre o Patrimônio Cultural dessa região. O processo de idealização da Casa Regional de Memória<sup>2</sup> foi desenvolvido e conduzido de forma compartilhada com os moradores da região, a partir de oficinas participativas onde estiveram presentes moradores dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Anapu e Senador José Porfírio. Assim, foi sendo construído o projeto da Casa de Memória. Segundo Gonçalves (2015: 80), o projeto da “Casa de Memória teve em sua diretriz a construção coletiva de conceitos e a troca de saberes baseados no debate aberto, em assembleias nas quais todos tiveram voz (...)”.

Para conhecer e compreender esses processos de ocupação do território e perceber os desejos, necessidades e expectativas dos atores envolvidos, foram realizadas muitas reuniões com representantes de todos os cinco municípios da área de influência direta da UHE Belo Monte: Brasil Novo, Anapu, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio e Altamira. As reuniões apresentaram caráter geral e deliberativo, e tiveram participação bastante expressiva em todos os municípios citados de associações culturais e grupos sociais. Todo esse processo de diagnóstico e caracterização de demandas obtidas nas reuniões/oficinas, apontou para a necessidade da criação de mais espaços culturais na mesorregião Xingu, a partir dessa necessidade foi construindo-se o conceito da Casa Regional de Memória e principalmente seu acervo audiovisual.

O Museu integra o complexo salvaguarda um acervo audiovisual de valor inestimável, desde manifestações e festa populares bem como os relatos de moradores sobre suas memórias da região, este acervo que foi construído pela própria comunidade demonstra as intensas mudanças ocorridas na região. Portanto, a consolidação da Casa Regional de Memória se faz importante para suprir as necessidades de espaços públicos dedicados à Cultura, aos esportes e ao lazer, onde os públicos aqui indicados possam agenciar suas próprias manifestações do patrimônio cultural da região.

A Casa guarda um grande acervo audiovisual que apresenta a diversidade histórico-cultural da região. Este acervo pertence mais especificamente ao Museu que integra o seu complexo. Com a divulgação do acervo através da disponibilidade para a pesquisa, bem como através de exposições de longa duração e itinerantes pelos municípios que integram da transamazônica e Xingu pretende-se apresentar a história local de maneira que nosso público possa se apropriar da mesma. Todas as atividades educativas e formativas (cursos, oficinas, formações, mostras culturais, entre outros) transformam a Casa Regional de Memória em um lugar de encontro, reflexão, difusão e afirmação do patrimônio cultural da região do baixo e médio Xingu.

A Casa Regional de Memória, por tratar-se de um espaço plural, possui uma diversidade de oportunidades culturais, assim abrange uma pluralidade de públicos. Diversas ações culturais serão realizadas, podendo abranger: público infantil, público familiar, público escolar (urbano e rural),

---

<sup>2</sup> A Scientia Consultoria Científica foi contratada pela UHE Belo Monte e ficou responsável pela prospecção arqueológica, educação patrimonial e preservação do patrimônio cultural, dando início a produção do acervo digital do museu da Casa Regional de Memória.

peças com deficiências, público adulto, idosos, turistas, pesquisadores, professores, comunidade do campo, entre outros. Neste sentido a Casa Regional de Memória é um espaço democrático a toda sociedade.

Diante desta diversidade de público, a Casa Regional de Memória destaca ações para alguns destes grupos, como o público escolar. Na área de abrangência da Casa (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio) há aproximadamente 303 escolas que abrigam cerca de 51.296 alunos, de acordo com o Mapa de Oportunidade e Serviços Públicos (MOPS: 2013). Além deste público, pretendemos alcançar as pessoas com deficiência, que segundo dados do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 23,61% dos paraenses possuem algum tipo de deficiência. Outro grupo importante são os moradores dos Reassentamentos Urbanos Coletivos da cidade de Altamira (RUC's), compostos por mais de cinco mil famílias onde destacam-se as mulheres em vulnerabilidade econômica e social e os grupos folclóricos.

Ao preservar e divulgar a diversidade sócio-cultural da Transamazônica e Xingu, através de ações culturais e educativas, promover o acesso democrático à sociedade do seu próprio patrimônio cultural. Dessa forma, a Casa Regional de Memória contribui para aprofundar a relação do público com o seu patrimônio cultural, principalmente ao disponibilizar os seus espaços para promoção de eventos culturais que fortaleçam artistas e grupos de manifestações populares da região. Desta maneira a instituição é um lugar de memória, criado por e para a sociedade da transamazônica e Xingu.



★ Altamira





Vista panorâmica da Casa Regional de Memória



AMAZÔNIA SHOPPING

# JORNADA CULTURAL

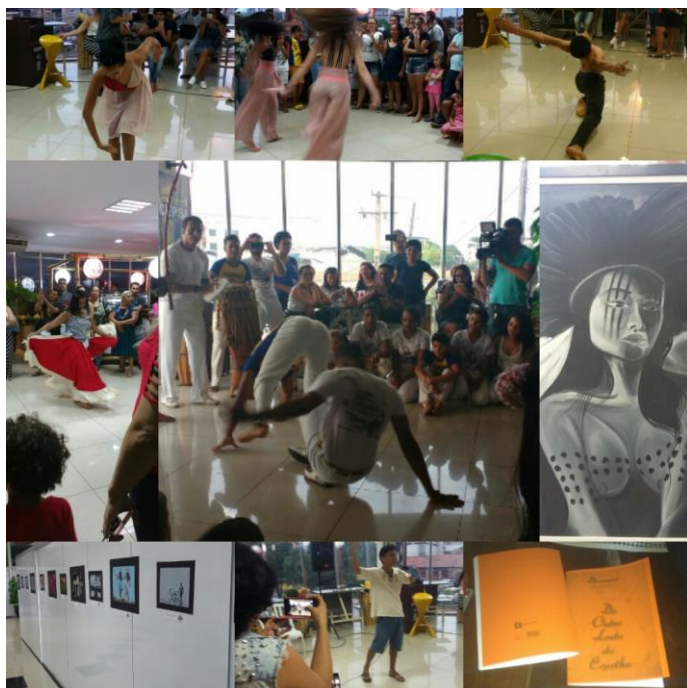
Participe e conheça as riquezas da nossa região

Balé • Teatro • Orquestra de berimbau •  
Sarau de poesias • Exposição de fotografias  
• Abertura da Exposição indígena  
• Estande de livros da Flix •  
Carimbó • Libras

REALIZAÇÃO

 **CASA REGIONAL DE MEMÓRIA**  **AMAZÔNIA shopping**  
Felicidade é estar aqui.

Evento realizado pela Casa Regional de Memória com seus parceiros culturais



Evento Jornada Cultural realizado no Shopping Amazonas no dia 2 de setembro de 2017 na cidade de Altamira

### Referências Bibliográficas

[file:///C:/Users/denis/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge\\_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/paulocassioev.pdf](file:///C:/Users/denis/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/paulocassioev.pdf) Acesso em 13 de agosto de 2017

<http://www.bengalalegal.com/censo-2010> Acesso em 9 de setembro de 2017

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/mops/?codigo=150060> Acesso em 12 de agosto de 2017